

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and teal, featuring glowing data points, a line graph with red dots, and a bar chart with blue bars. The person's hand is pointing at a bright, glowing point on the line graph. The background is a dark blue gradient with some blurred light effects.

Radar de

Investimentos

Dezembro de 2024

Visão Geral

O Radar de Investimentos de dezembro destaca a decisão do Banco Central Norte Americano de reduzir a taxa de juros em sua última reunião, em linha com o esperado pelo mercado. Na Zona do Euro, o crescimento do PIB do terceiro trimestre superou as expectativas, a despeito da contração no setor industrial, com continuidade da flexibilização monetária pelo Banco Central Europeu. Na China, permanecem as incertezas quanto ao futuro econômico do país, apesar dos estímulos econômicos realizados pelo governo ao longo do ano em questão e do bom desempenho do setor de alta tecnologia.

No ambiente interno, a inflação de novembro apresentou resultados acima do previsto pelos economistas, sendo influenciada principalmente pela aceleração dos preços nos grupos de “Alimentação e Bebidas”, “Transportes” e “Despesas Pessoais”. Apesar da redução da bandeira tarifária de energia de vermelha 2 para amarela em novembro e da vigência da bandeira verde em dezembro, as estimativas apontam para uma inflação anual acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (COPOM) intensificou o movimento de elevação da taxa básica de juros na última reunião, sinalizando continuidade do ritmo nas próximas reuniões.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi de -1,60% no mês, abaixo dos 0,85% do índice de referência realizado para o período. O resultado foi impactado principalmente pelo desempenho ruim dos ativos domésticos no período, com destaque para os Títulos Públicos Federais (TPF) mais longos indexados ao IPCA (NTN-B com vencimento de mais de cinco anos) e para a bolsa local.

Assim como ocorreu em dezembro, a performance desses ativos foi negativa durante os últimos 12 meses, o que impactou o resultado final da carteira. Com isso, os investimentos consolidados acumularam retorno positivo de 2,91% no ano e 207,02% desde o início da Fundação, levemente abaixo do índice de referência no longo prazo.

Seguimos com as compras de NTN-B com taxas significativamente superiores ao índice de referência dos planos (IPCA + 4% ao ano), considerando-se os riscos envolvidos e o casamento com os passivos dos planos. Apesar da volatilidade de curto prazo que esses ativos trazem à carteira, eles contribuem para a rentabilidade futura dos nossos planos de benefícios.

Ressaltamos, ainda, a publicação recente (dezembro de 2024) do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) de normativo que trata da possibilidade de alteração do registro dos TPF para planos previdenciários na modalidade “Contribuição Definitiva” (CD) mediante determinadas condições, o qual será objeto de estudo para traçar os próximos passos da Fundação no que tange à questão.

Destacamos que a Fundação mantém seu foco no horizonte de longo prazo, com ênfase na diversificação constante da carteira de investimentos, alinhada aos objetivos financeiros e previdenciários dos planos geridos.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no [link](#) disponível na página 19.

Boa leitura!

José Dória Pupo Neto
Diretor de Investimentos Substituto



Cenário

Econômico

Dezembro de 2024

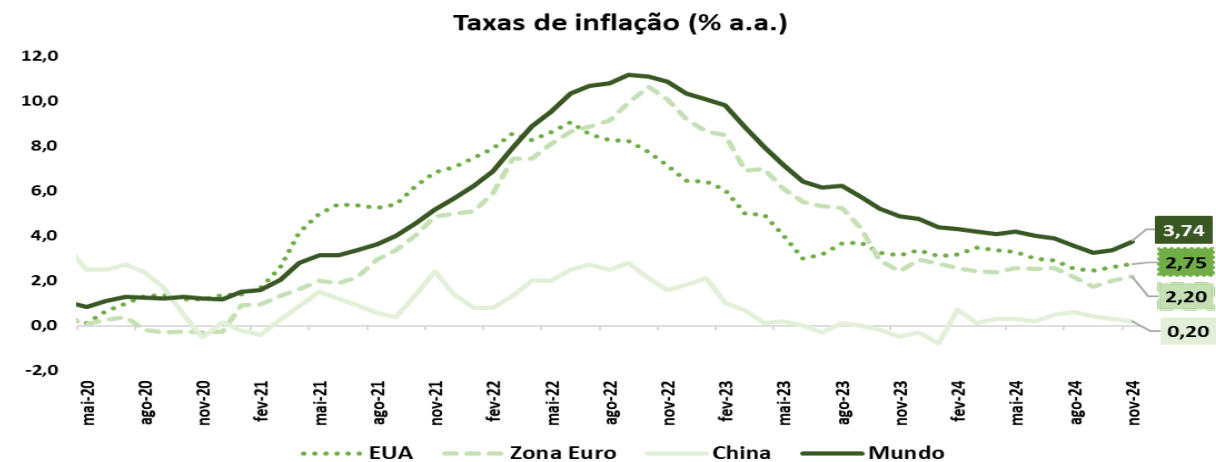
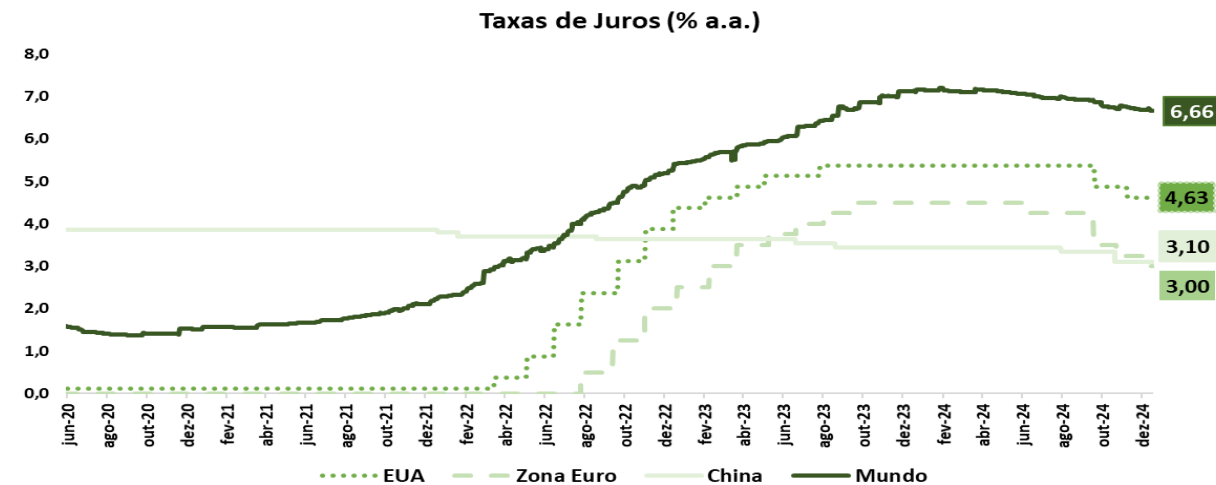
Cenário Econômico Externo

- Resiliência da economia nos Estados Unidos (EUA) e corte de 0,25% nos juros;
- Na Zona do Euro, o crescimento acima do esperado e corte de 0,25% nos juros; e
- Sinais divergentes na dinâmica da economia chinesa.

Nos EUA, o crescimento do PIB do quarto trimestre foi revisado para 3,10% a.a., valor superior ao anunciado anteriormente, evidenciando a resiliência da economia americana ao longo do ano. A inflação voltou a aumentar em novembro para 2,75% a.a. no acumulado de 12 meses, mas em linha com as expectativas. Diante desse cenário, o Banco Central Americano (Fed) prosseguiu com cortes na taxa básica de juros, reduzindo em sua última reunião a taxa básica em 0,25%.

Na Zona do Euro, a inflação subiu para 2,20% no acumulado de 12 meses terminados em novembro. A indústria segue em retração, persistindo os desafios para a retomada econômica, mesmo com o crescimento acima do esperado do PIB no terceiro trimestre. No campo monetário, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir as taxas básicas de juros em 0,25%, dando continuidade ao movimento de redução das taxas.

Na China, a atividade apresenta sinais mistos e ainda é incerto se atingirá a meta oficial de crescimento de 5,00% a.a. no fechamento de 2024, mesmo com os estímulos econômicos realizados pelo governo. Nas últimas leituras, a atividade respondeu com números positivos em dezembro, com destaque para o setor de alta tecnologia. No entanto, a crise no setor imobiliário persiste, o que gera dúvidas acerca da recuperação da economia chinesa.

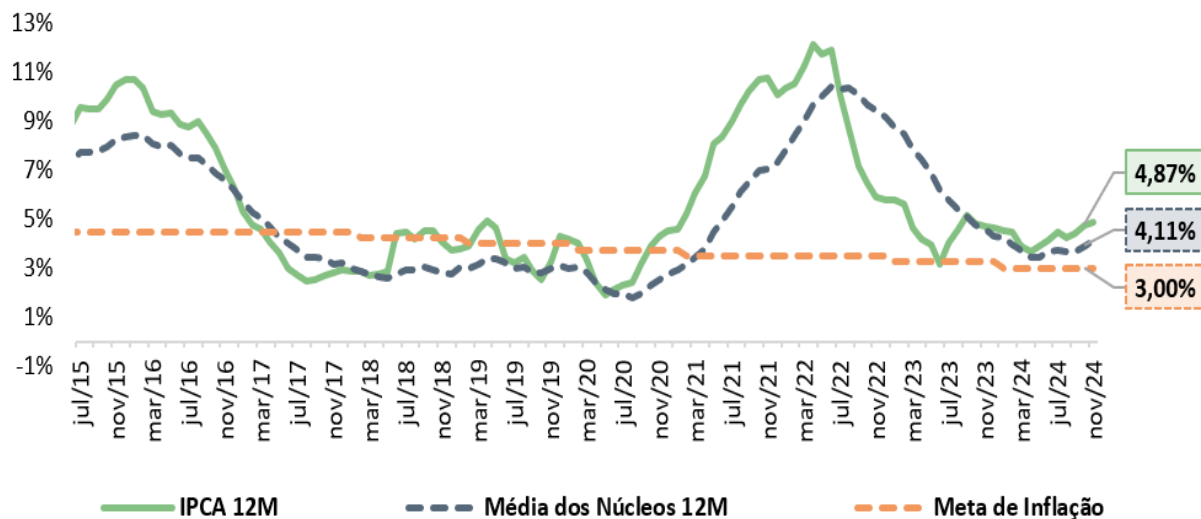


Nota: Mundo - média para 60 países em inflação e média de 36 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS e Trading Economics. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 06/01/25. **Obs:** passou-se a desconsiderar a Argentina em ambos os gráficos a partir de fevereiro de 2024.

Cenário Econômico Doméstico

- IPCA em novembro superou às expectativas do mercado e da Funpresp-Exe;
- Persistência do aumento nos preços das carnes; e
- Projeções de descumprimento da meta de inflação de 2024.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
out/24	0,56%	out/24	0,23%	ago/24	55,97%	2024	4,90%
nov/24	0,39%	nov/24	0,48%	set/24	56,50%	2025	5,09%
2024**	4,29%	2024**	3,66%	out/24	61,54%	2026	4,09%
12 Meses	4,87%	12 Meses	4,11%	nov/24	57,82%	2027	4,00%

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

*Expectativas do Focus de 27/12/2024 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

**Acumulado no ano de 2024

Em novembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,39%, acima das projeções do mercado que apontavam inflação de 0,36%, e da Funpresp-Exe de 0,35%.

A continuidade da aceleração nos grupos de Alimentos e Bebidas (+0,33 p.p.), somada à elevação em Transportes (+0,18 p.p.) e Despesas Pessoais (+0,14 p.p.), fez com que o efeito da redução da bandeira tarifária de energia de vermelha 2 para amarela no grupo de Habitação (-0,24 p.p.) fosse insuficiente para conter a alta do índice de preços.

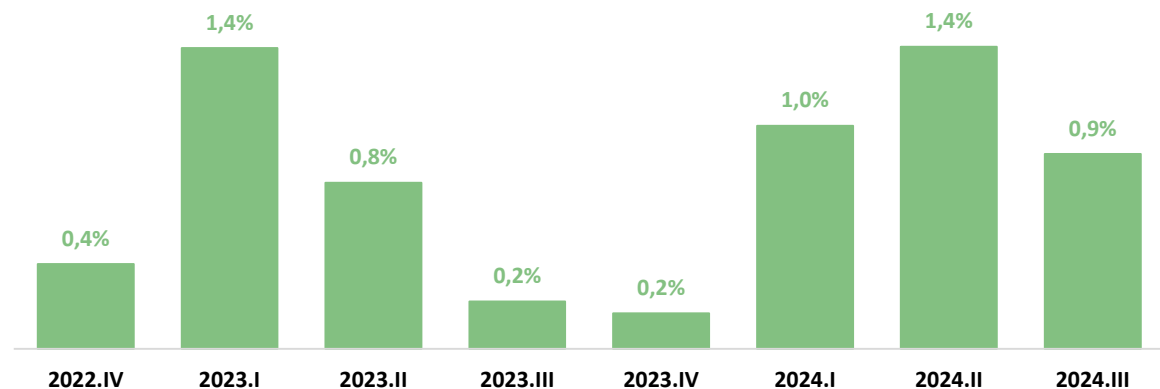
Os principais fatores que explicam a aceleração no mês foram a continuidade da alta nos preços das carnes, que contribuiu com 0,20 ponto percentual, a aceleração das passagens aéreas (0,13 p.p.) e o aumento do IPI sobre os cigarros (0,07 p.p.). Além disso, as medidas subjacentes ainda geram preocupação, com a média dos núcleos (excluindo itens mais voláteis) atingindo 4,11% no acumulado dos últimos 12 meses, e o índice de difusão (percentual de subitens com variação positiva no mês) permanecendo elevado, a 57,82% em novembro.

No acumulado do ano até novembro, o IPCA aumentou 4,29% em 2024 e 4,87% nos últimos 12 meses, mantendo-se acima do teto superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional de 4,50%. Mesmo com o anúncio da bandeira tarifária de energia elétrica verde para dezembro, o IPCA de 2024 deve ficar acima do teto da meta. Essa expectativa se reflete nas medianas de mercado que indicam IPCA de 4,90% ao final de 2024.

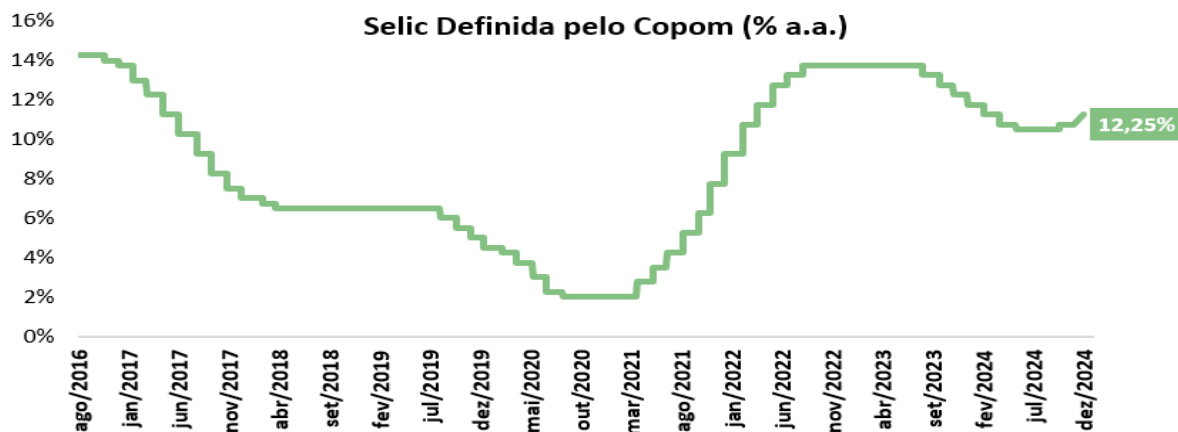
Cenário Econômico Doméstico

- Divulgação do produto interno bruto (PIB) do terceiro trimestre acima das expectativas;
- Menor índice da série histórica da taxa de desocupação; e
- Banco Central elevou a taxa de juros em 1,00% e indicou mais duas elevações nesse mesmo nível para as próximas reuniões em janeiro e março.

Crescimento do PIB em relação ao trimestre anterior



Selic Definida pelo Copom (% a.a.)



O PIB do Brasil do terceiro trimestre cresceu 0,90% em relação ao trimestre anterior e superou as expectativas do mercado (0,80%). Pela ótica da oferta, destaca-se a expansão da indústria (+0,60%) e dos serviços (+0,90%), enquanto se observou retração do agronegócio (-0,90%). O consumo das famílias (+1,50%), gastos do governo (+0,80%) e a formação bruta de capital físico (2,10%) tiveram maior peso para o resultado positivo pela ótica da demanda.

O mercado de trabalho registrou a menor taxa de desocupação da série histórica da PNAD Contínua para o trimestre de setembro a novembro (6,1%). Ao todo, são aproximadamente 6,8 milhões de pessoas desocupadas, valor inferior aos 8,2 milhões na mesma situação no ano anterior.

No cenário fiscal, espera-se que o governo cumpra a meta do arcabouço fiscal em 2024, embora enfrente maiores dificuldades para atingir a meta de resultado primário nulo em 2025. Para tanto, o governo anunciou medidas de corte de gastos e revisão de benefícios, visando melhorar a situação fiscal do país.

Em relação à política monetária, o Banco Central elevou os juros em 1,00% e indicou o mesmo movimento para as duas próximas reuniões (*forward guidance*). A comunicação da autoridade monetária foi considerada dura (*hawk*) em decorrência da necessidade de uma disciplina fiscal, desancoragem das expectativas e depreciação cambial.

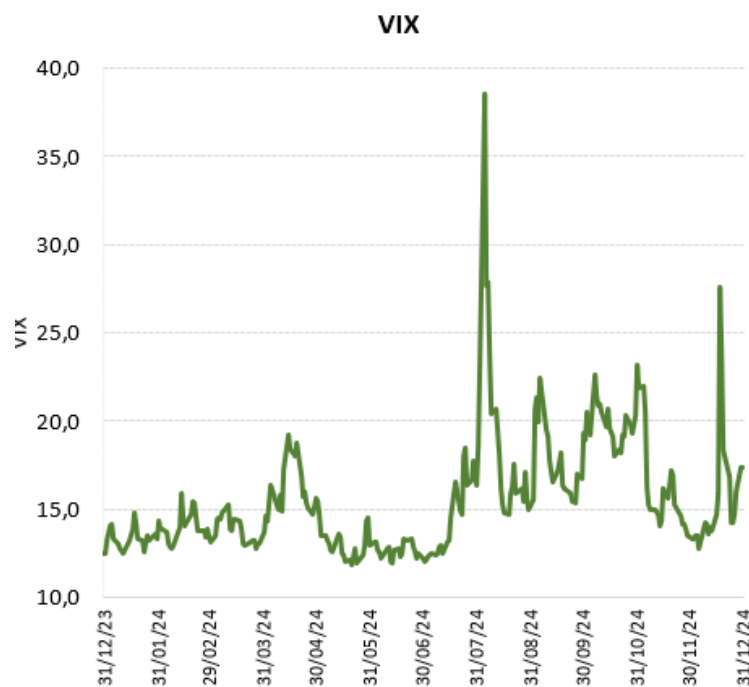
A woman with glasses and a blue shirt is sitting at a desk in a modern office. She is pointing at a large computer monitor that displays a line chart with red and blue lines. There is another monitor to her right and a laptop in the foreground showing a bar chart. The scene is brightly lit, suggesting a window nearby.

Mercado Financeiro

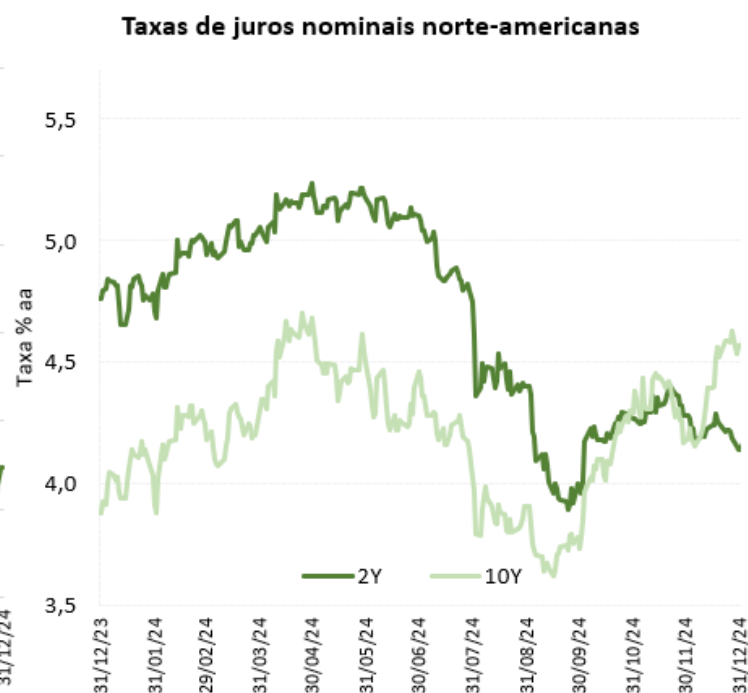
Dezembro de 2024

Indicadores Financeiros Externos

- No cenário internacional, observou-se queda nos juros curtos americanos (2 anos) e elevação dos longos (10 anos), resultando no aumento da inclinação da curva de juros; e
- O DXY acompanhou a resiliência da economia americana e se fortaleceu ainda mais ao longo do mês. Assim, o dólar se fortaleceu significativamente frente a uma cesta de moedas fortes em 2024.



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.



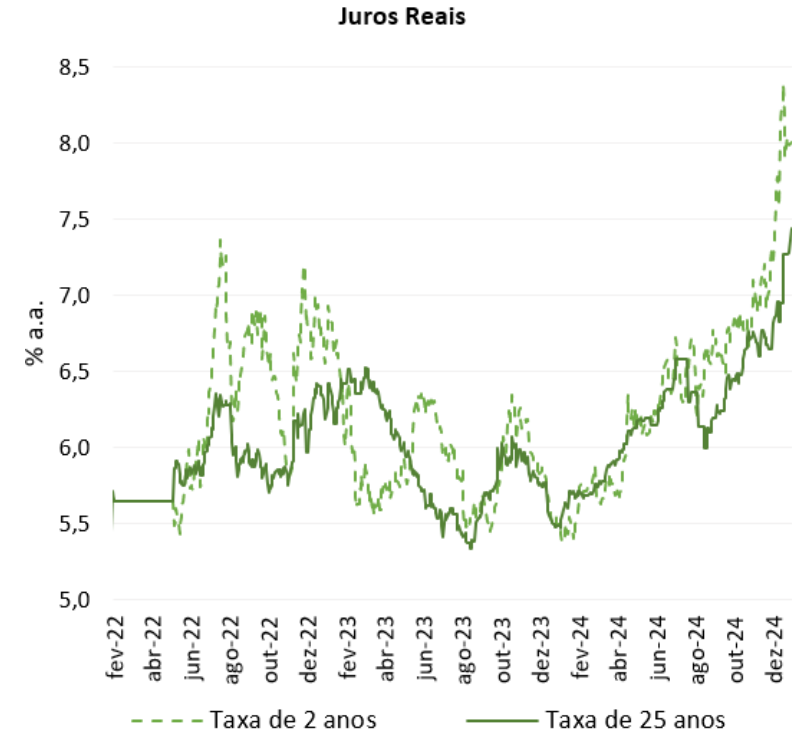
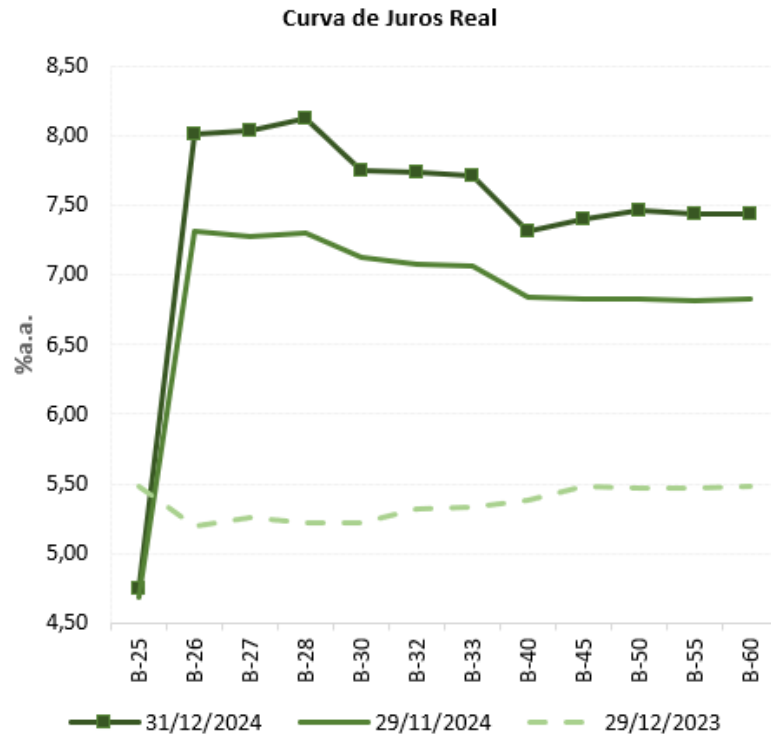
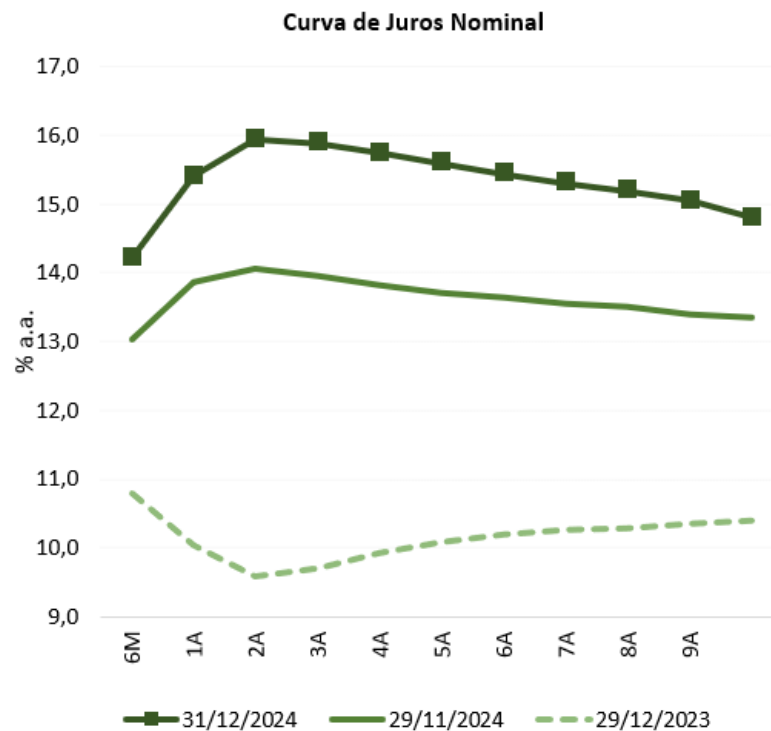
Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras fortes. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

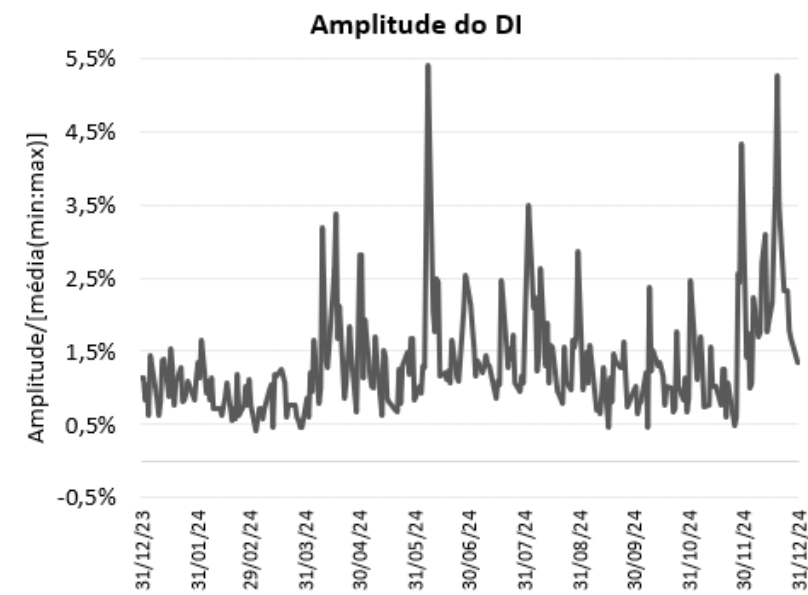
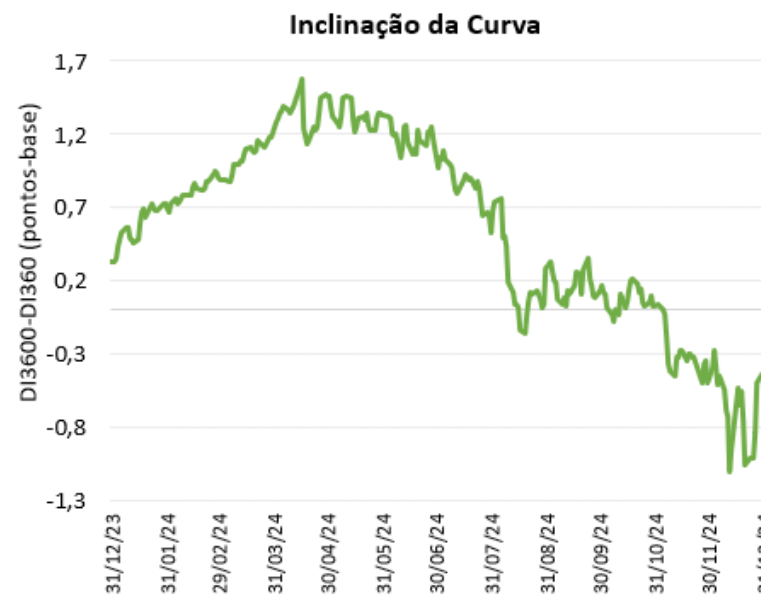
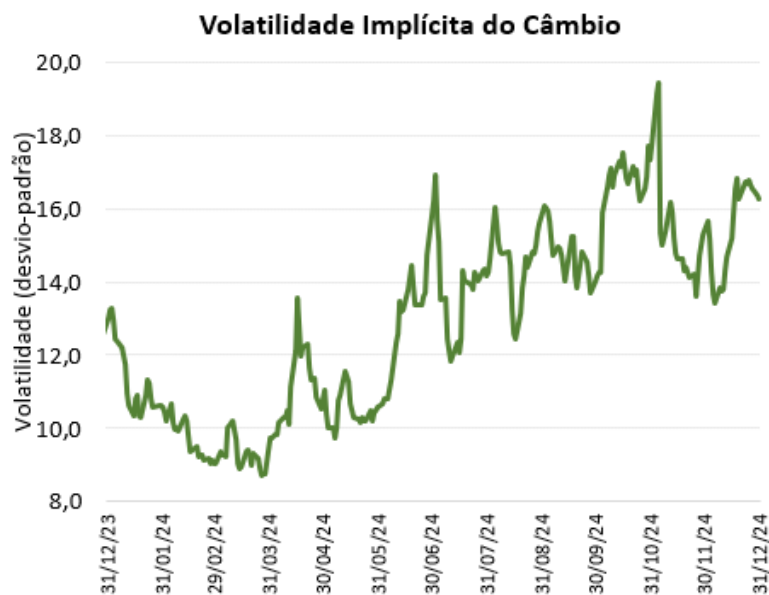
Curva de Juros

- Com uma maior incerteza relacionada ao quadro fiscal brasileiro, as curvas de juros nominais apresentaram nova alta, demonstrando a descrença do mercado quanto à capacidade de cumprimento do arcabouço fiscal nos próximos anos; e
- Os juros reais também subiram, com a taxa dos títulos de vencimento de longo prazo atingindo as máximas desde 2016.



Indicadores Financeiros Domésticos

- O dólar PTAX apresentou alta no mês de dezembro, fechando sua cotação de venda em R\$ 6,19 o que refletiu em um novo aumento na volatilidade implícita do câmbio.
- Em dezembro, a inclinação da curva apresentou estabilidade. Assim, o mercado segue esperando um ciclo de alta de juros agressivo pelo Banco Central, levando a uma Selic implícita na curva de juros ao final de 2025 de aproximadamente 16,0%.
- A amplitude do DI apresentou picos elevados em dezembro, fruto das incertezas relativas ao ciclo de aumento da taxa Selic.



O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

O indicador de amplitude do DI (jan/26) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

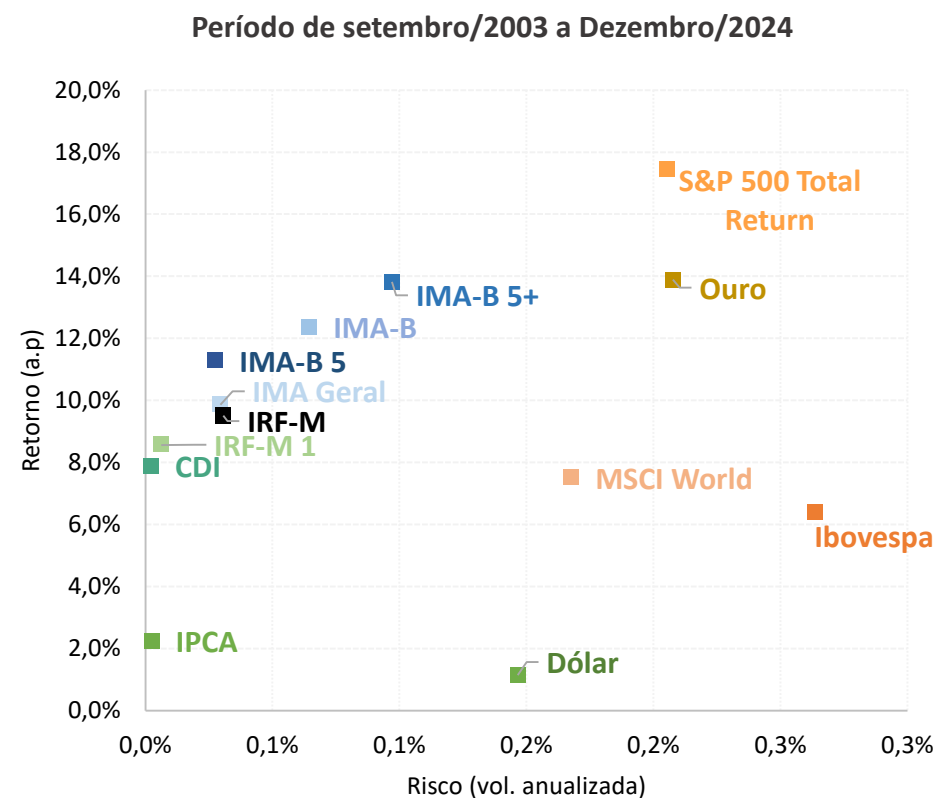
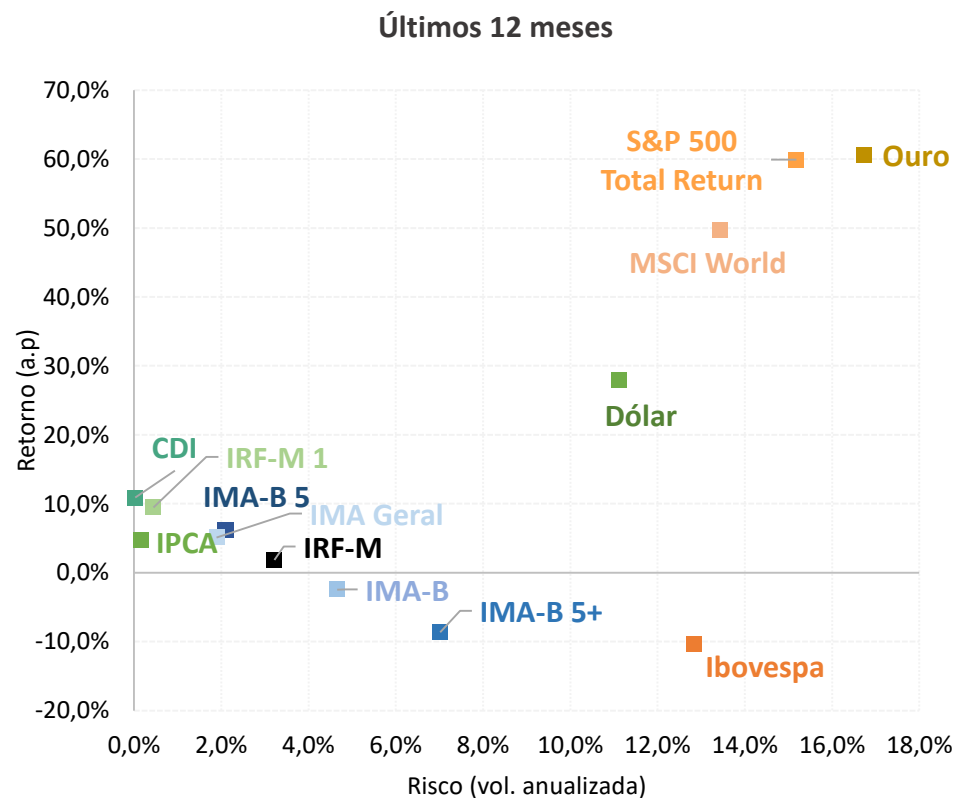
Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) abaixo ilustra o retorno dos principais indicadores financeiros no mês de dezembro.
- No mês, destaca-se o desempenho positivo apenas do Dólar, do CDI/Selic, do IMA-S, do IRF-M 1 e do Ouro em Reais; e
- No ano, destaque positivo para o S&P 500 *Total Return* (ações americanas), Ouro e MSCI *World* (ações mundiais), todos em reais, além do próprio Dólar. Já o destaque negativo fica com o Ibovespa (ações), o IMA-B5+ (índice de títulos públicos indexados à inflação com prazo de vencimento superiores a 5 anos) e o IFIX (fundos imobiliários).

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Dezembro/2024
2 CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	0,93%
3 Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	27,91%	2,29%
4 Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	61,92%	0,24%
5 Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	26,59%	-2,01%
6 Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	-4,28%
7 IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	12,49%	-0,10%
8 IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	8,38%	-0,99%
9 IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	2,90%	-2,24%
10 IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	-5,89%	-0,67%
12 IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	5,10%	-0,59%
13 IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	5,08%	-0,60%
14 IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	-2,44%	-2,62%
15 IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	6,16%	-0,28%
16 IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	-8,63%	-4,37%
17 IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	11,11%	0,86%
18 IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	1,86%	-1,66%
19 IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	9,46%	0,70%
20 IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	-1,81%	-2,96%
21 MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	49,65%	-0,45%
22 MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	17,00%	-2,69%
23 S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	59,91%	-0,15%
24 S&P 500 em Dólar <i>Total Return</i>	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	25,02%	-2,38%
25 Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	0,93%

Benchmarks de Mercado

- Nos últimos 12 meses, os ativos locais vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic) ofereceram uma boa relação risco-retorno. Para horizontes de investimentos mais longo, os destaques foram os investimentos em renda fixa indexados à inflação mais longa e renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*). No mês de dezembro, os ativos atrelados a bolsa local e aos títulos públicos federais indexados à inflação de prazos longos (IMA-B 5+), apresentaram retornos negativos, resultando em uma posição relativa menos favorável. Já em prazos maiores, os ativos de renda fixa locais atrelados à inflação (família IMA-B, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+.



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar, ouro e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man with a beard, wearing a blue suit jacket, is sitting at a desk. He is looking at a laptop screen and a smartphone. The laptop screen shows a line graph with a green line and a blue line, and a bar chart below it. The smartphone also shows a line graph. The background is a blurred office setting. The image is framed by a green border with rounded corners.

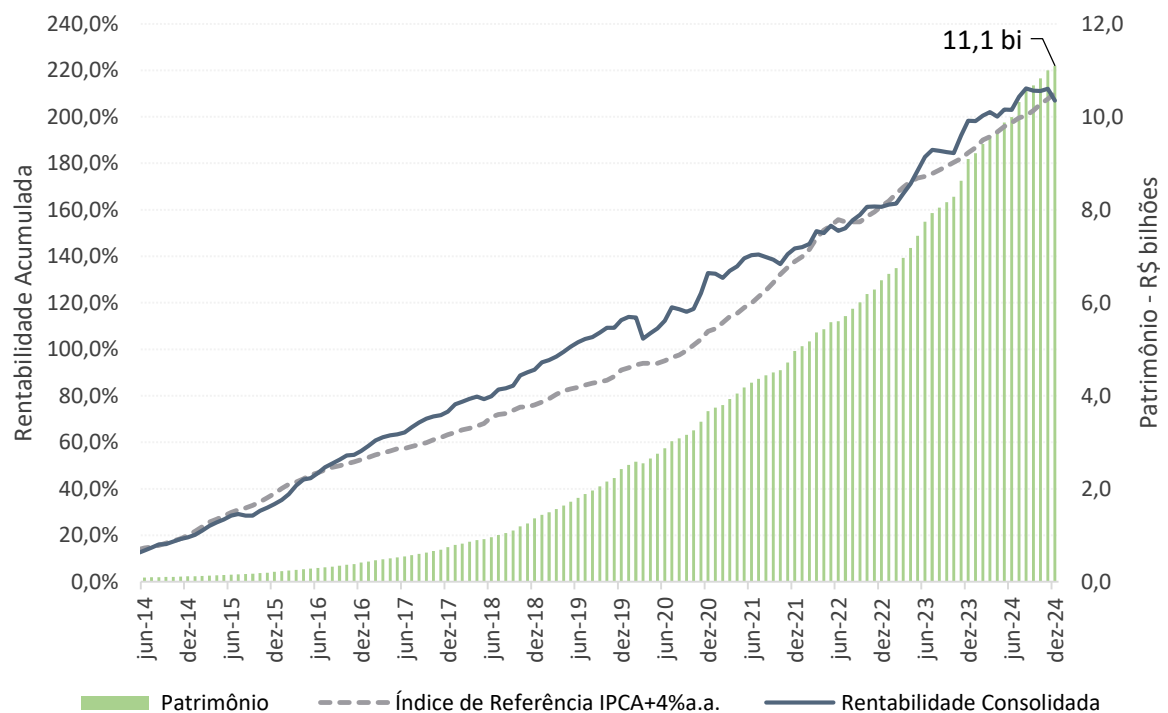
Carteira de Investimentos

Dezembro de 2024

Carteira de Investimentos

- No mês de dezembro, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total administrado de R\$ 11,1 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

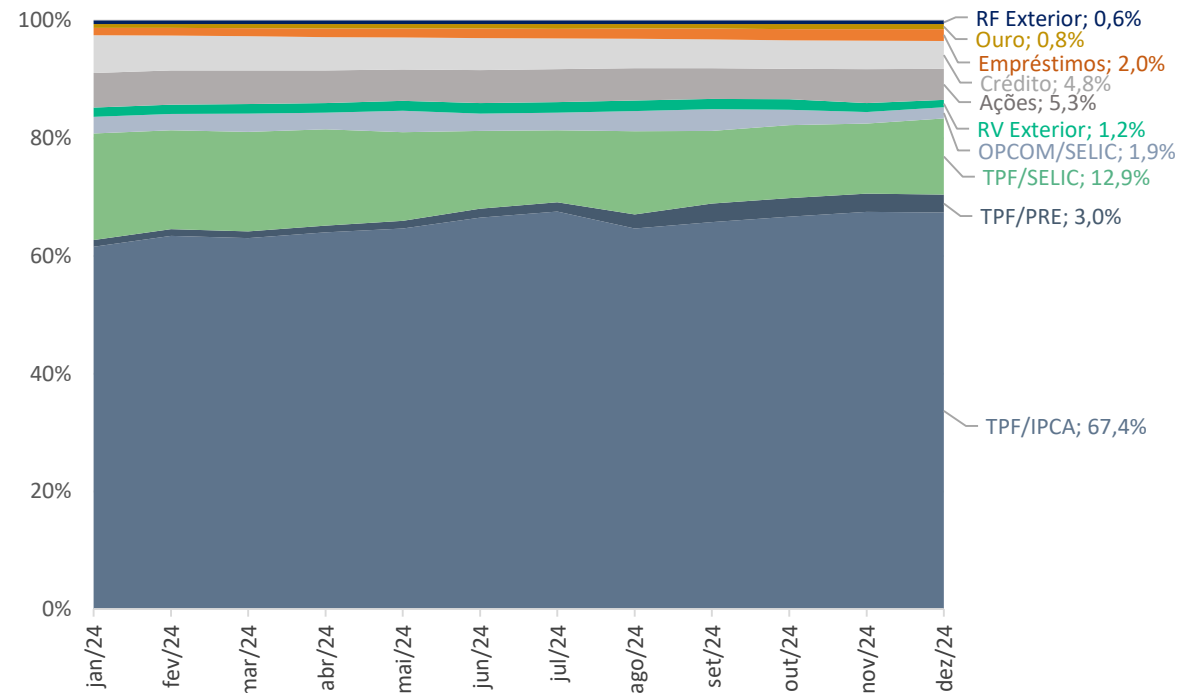
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de benefícios (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

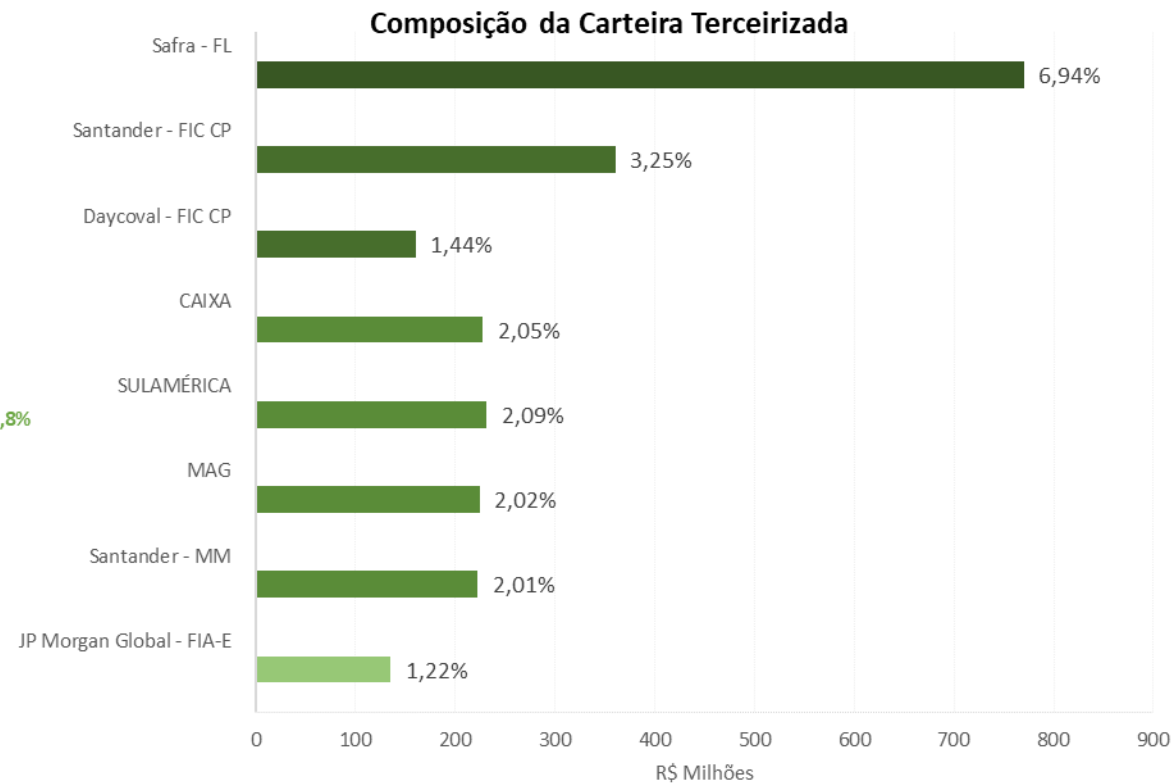
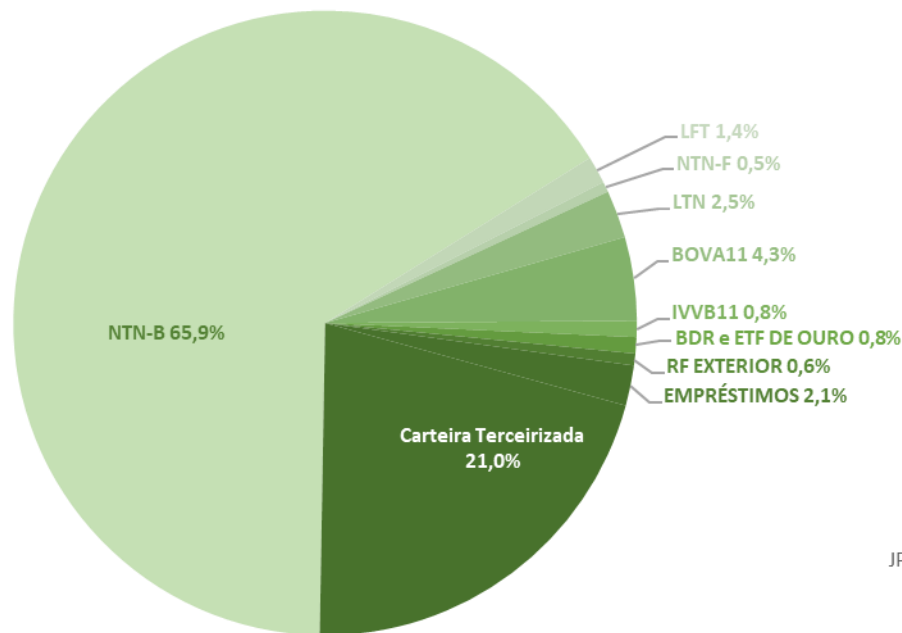


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

Carteira de Investimentos

- Em dezembro, cerca de 79% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe e 21%, por gestores terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). O fundo JP Morgan Global caracteriza-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada ao índice do segmento, no caso, exterior. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 11,1 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,33 bi /
Carteira Própria: R\$ 8,77 bi

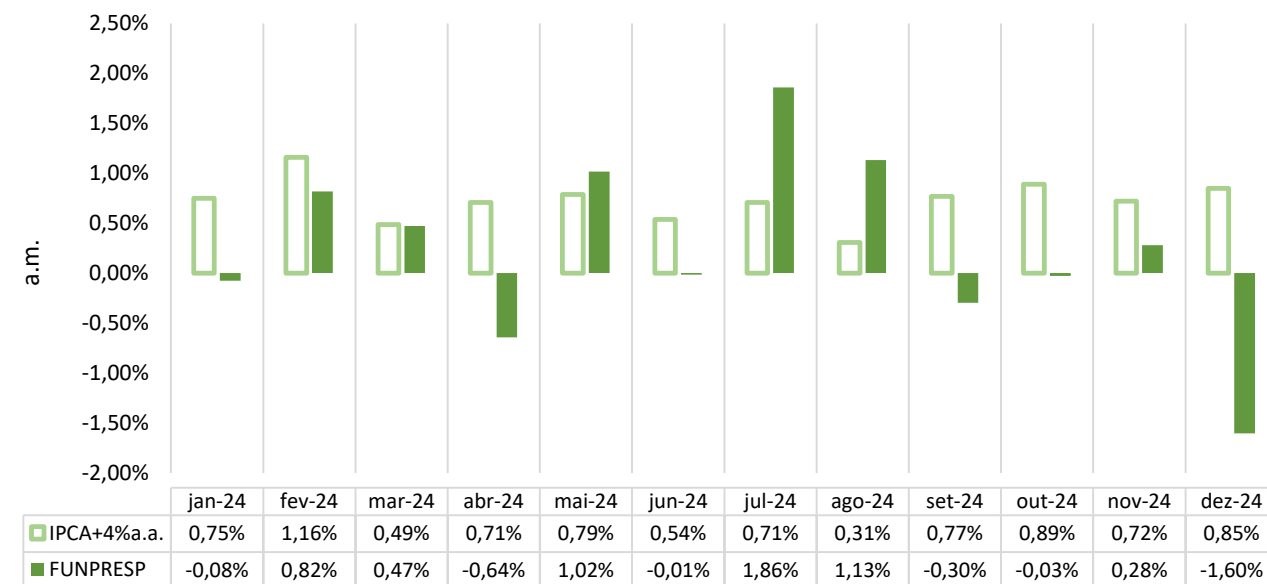


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade de -1,60% no mês, ficando abaixo dos 0,85% registrados pelo índice de referência. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho ruim dos ativos domésticos no período, com destaque para os TPF mais longos indexados ao IPCA (NTN-B com vencimento de mais de cinco anos) e para a bolsa local. Assim como ocorreu em dezembro, a performance desses ativos foi negativa durante os últimos 12 meses, afetando também o resultado final da carteira. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 2,91%, abaixo do índice de referência de 9,02%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 207,02%, ante 210,25% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ²
IPCA + 4% a.a.	9,02%	9,02%	210,25%
CDI	10,87%	10,87%	187,13%
IBOVESPA	-10,36%	-10,36%	108,78%
TÍTULOS PÚBLICOS ¹	5,10%	5,10%	189,79%
DÓLAR	27,91%	27,91%	214,71%
POUPANÇA	7,03%	7,03%	101,07%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	2,91%	2,91%	207,02%

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

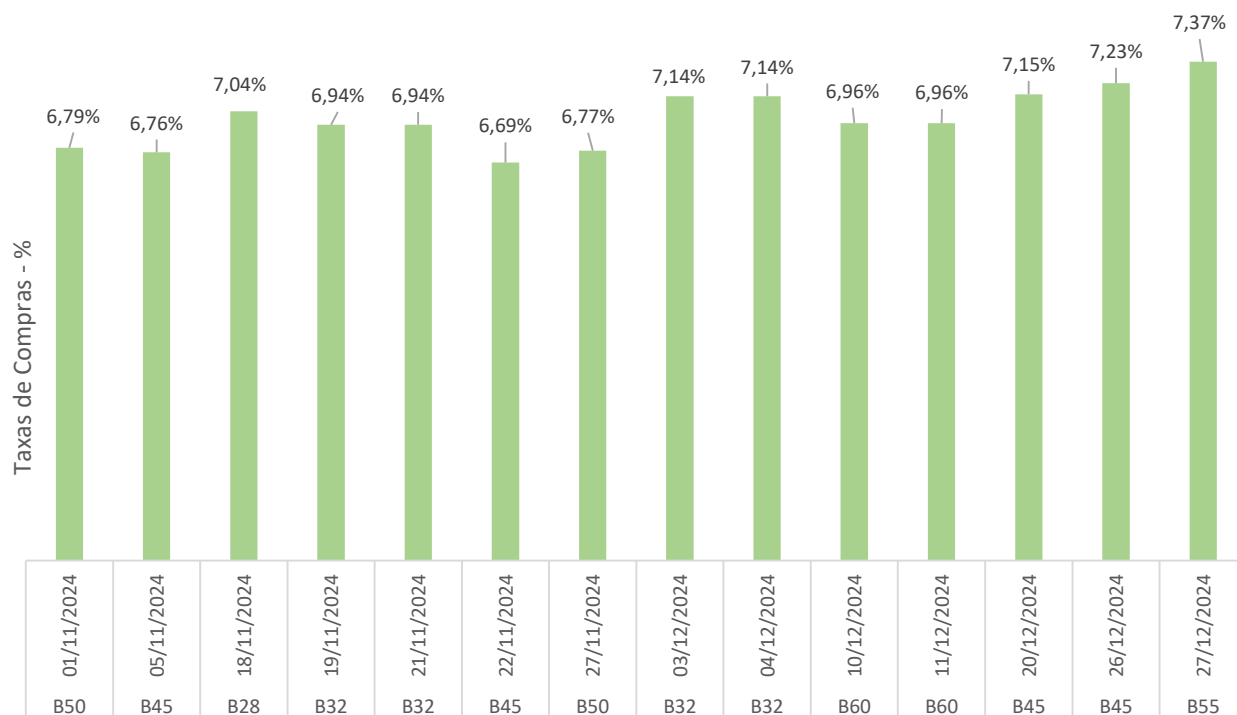
Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

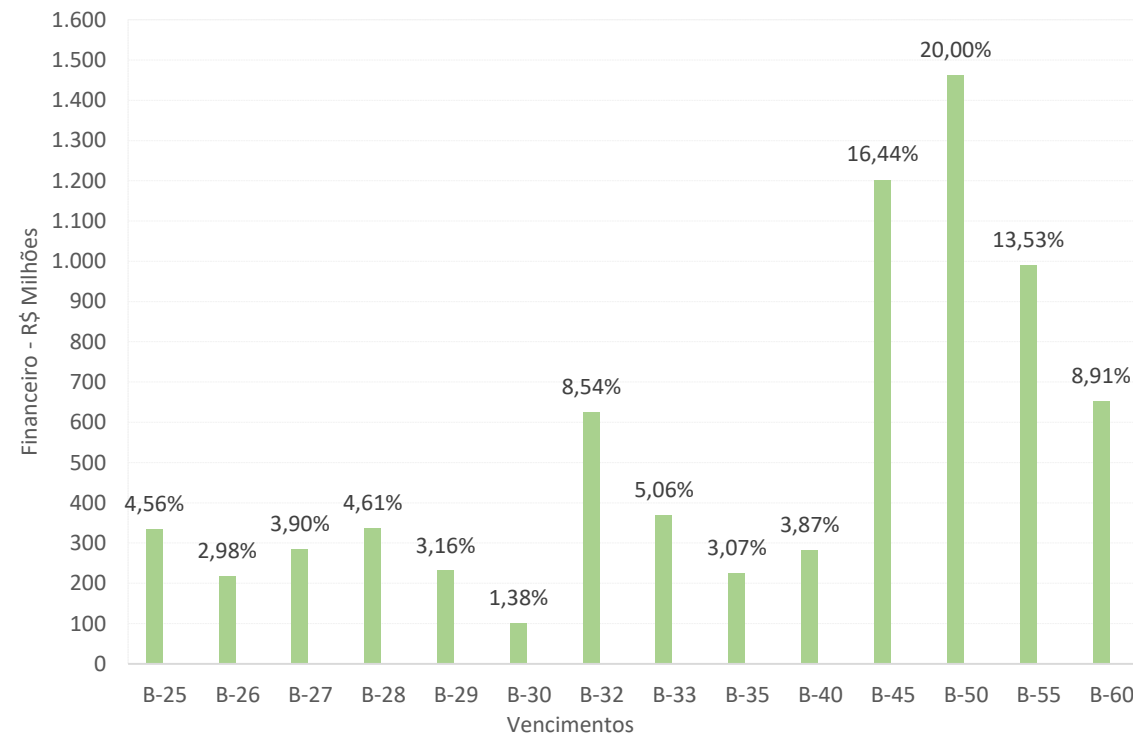
- Mais de 65% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento igual ou superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp-Exe, seja na carteira própria ou nos fundos restritos, pode ser consultado em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 2 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos dois meses. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

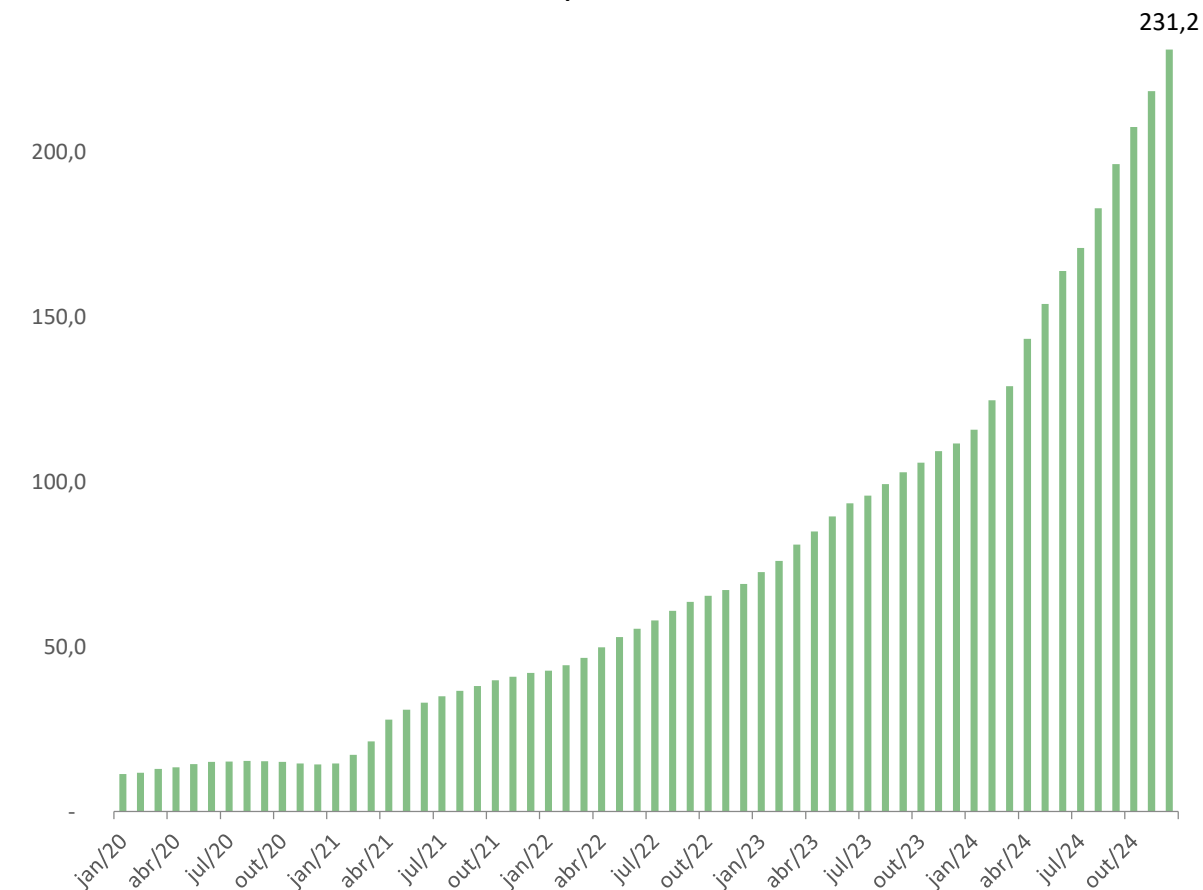


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de dezembro de 2024, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 17,2 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 231,2 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 460 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,29% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 17 a 23/12/2024

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	FUNPRESP-EXE	1,29	16,65
2	BCO BANESTES S.A.	1,44	18,77
3	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	1,45	18,83
4	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,53	20,05
5	BANCO INTER	1,54	20,15
6	BCO DO EST. DO PA S.A.	1,55	20,29
7	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,55	20,31
8	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,55	20,32
9	BCO ARBI S.A.	1,56	20,44
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,57	20,53
11	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,58	20,71

Fontes: BCB e Funpresp-Exe

Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira
para a vida toda

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Rafael Barros Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

José Dória Pupo Neto - Diretor de Investimentos Substituto

Regina Célia Dias - Diretora de Segurança

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP.: 70712-900 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@funpresp.com.br

Janeiro de 2025

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

**Uma parceira
para a vida toda**



Funpresp

Uma parceira
para a vida toda